

## A SAUDE PUBLICA NO BRASIL

*Trecho da Mensagem de S. Ex. o Sr, Presidente da Republica Washington Luiz ao Congresso Nacional*

*Demographia.*—Em 1929, occorreram, no Rio de Janeiro (Districto Federal), 25,955 obitos, o que dá um coefficiente de 15 por mil habitantes, contra 25,727 e 14,870, respectivamente, verificados no anno anterior. Pequeno foi, por conseguinte, o augmento da mortalidade geral. A situação sanitaria do Rio de Janeiro, em 1929, não foi má, não obstante o surto epidemico da febre amarella nos primeiros mezes do referido anno. Si comparamos os coefficientes de obitos das principaes doenças transmissiveis, verificamos que baixaram os da febre *typhoide* e paratyphoide, 8.63 por 100,000 habitantes em 1928, para 8.00 em 1929; o *paludismo*, 21.51 para 19.31; o *sarampo*, 25.90 para 9.94; *diphtheria*, 5.84 para 4.91; *grippe*, 57.00 para 43.32, e as *dysenterias* 17.63 para 11.45. Augmentaram os da *coqueluche*, 12.89 para 26.88; os da *lepra*, 3.29 para 3.64 e os da *tuberculose*, 253.90 para 264.02. Não houve obito de peste nem de *variola*. De *escarlatina* foi registado um obito, contra um, tambem em 1928.

*Febre amarella.*—Como era de esperar, o surto da febre amarella fez crescer o coefficiente do obituario durante os quatro primeiros mezes do anno passado. Dadas as proporções da cidade, suas condições topographicas e sua densa população, não foi assustador o numero de casos. Tanto vale dizer que, logo de começo, a defesa e a aggressão puderam dominar a situação, tanto mais de recear quando se tratava de uma manifestação epidemica em doença de facil disseminação, porque se serve de vehiculo alado, de assombrosa multiplicação, sobretudo durante os mezes de verão, em que se reduz quasi á metade o cyclo normal de evolução do insecto transmissor. Os serviços prophylacticos tiveram de se desenvolver em extensão e intensidade, abrangendo todo o Districto Federal, as zonas limítrophes do Estado do Rio de Janeiro, e partes de outros Estados da Republica. Pouco mais de 10,000 homes foram utilizados no serviço do Districto Federal e perto de 1,000 no Estado do Rio, e desde o inicio dos trabalhos todas as casas da cidade, suburbios e zona rural, inclusive terrenos e logradouros publicos, são visitados, pelo menos uma vez por semana, pelas turmas de prophylaxia anti-larvaria. A par disto, nas zonas consideradas perigosas, a destruição do insecto adulto é feita pelo expurgo. Em 1929, foram expurgados ao todo 134,528 pavimentos. Tal pratica de lucta contra o mosquito continuou durante todo o anno; a partir de maio passado, periodo das chuvas, que muito embaraçaram o serviço, foram expurgados mais de 10,000 pavimentos, mensalmente, com o maximo em outubro,

quando cifra ascendeu a pouco mais de 15,000. Daquelle mez em diante, começou-se a fazer o serviço systematico nos bairros da cidade, onde foi a incidencia da doença no verão passado. São Christoval, Andarahy, os suburbios da Central, de São Francisco Xavier a Marechal Hermes foram totalmente varridos. Actualmente o serviço continúa nos suburbios da Leopoldina, nos pontos onde mais alto é o indice da mortalidade. Ha 8 turmas em serviço, 5 fazendo a nebulização de insecticidas e 3 utilizando o enxofre. Progressivamente foi feita, destarte, a redução das 17 turmas existentes no auge do surto epidemico, e transformadas 10 em turmas de revisão de policia de fôcos, depois de instrucção especializada aos guardas e serventes, em cursos que o Departamento tem instituido. Ha, hoje, neste outro serviço que se estende por todo o Districto Federal 24 turmas, em média com 10 homens cada uma, 2 delles reservados para a revisão de calhas. De agosto para cá, sómente no mez de setembro, foram verificados 2 casos importados. O verão deste anno, não obstante sua anormal intensidade, encontrou a cidade tratada com exhaustivo rigor prophylactico, de modo que os serviços sanitarios puderam offerecer á população a preservação do novo surto. Para tal resultado, foi mistér chegar ao maximo de acção prophylactica, sem restricção de recursos com pessoal e material, o que fez o Governo com a obrigação que lhe impunha a gravidade da situação sanitaria numa grande cidade tropical, ameaçada pelo temeroso mal. Em julho de 1929, realizaram-se os congressos medicos commemorativos do centenario da Academia Nacional de Medicina, offerecendo, aos profissionaes da Europa e da America, que nos visitaram, a oportunidade de acompanhar *de visu* os nossos serviços, podendo avaliar as proporções da grande campanha sanitaria, as duras penas soffridas para contrariar a doença na ameaça formidavel de rapida expensão. O testemunho de numerosos profissionaes estrangeiros, alguns dos quaes eminentes hygienistas, nos fez immenso bem pelos autorizados depoimentos, espontaneamente prestados em conferencias e communicções divulgadas em Paris, Estados Unidos, Buenos Aires e Montevidéo, que serviram para restabelecer a tranquillidade, sobretudo entre nossos vizinhos da America do Sul. A conferencia sanitaria, promovida pela *Repartição Sanitaria Panamericana*, approvou o seguinte voto, de alta significação internacional:

Outorgar um voto de applauso ás autoridades sanitarias da Republica do Brasil pelos extraordinarios esforços empregados e pelo vigor com que combateram a febre amarella.<sup>1</sup>

Nos Estados do norte do Brasil, os serviços contra a febre amerella continuam a receber a collaboração da benemerita Fundação Rockefeller, sob a orientação immediata do Director Geral do Departamento

<sup>1</sup> Veja-se o BOLETÍN de agosto, 1929, p. 835.—RED.

de Saude Publica. Os resultados são dos mais promissores, podendo-se dizer que, nas grandes capitães, ha muitos mezes, quasi um anno, não se regista um só caso da doença. O Governo considera questão nacional o combate á febre amarella no Brasil, e, dentro desta fórmula de acção, tem encaminhado as providencias de prophylaxia especifica. Taes foram os resultados da campanha sanitaria, a maior a que o mundo já assistiu contra a febre amarella, que é opportuno salientar a probidade com que a actual gestão na Saude Publica assegurou que, sem duvida, saíramos do embate, fortalecidos na plenitude da reputação sanitaria já adquirida, e, desta vez, certamente, mais prestigiados. (Veja-se a p. 1359.—RED.)

*Variola.*—Todos os povos estão sujeitos ao assalto de doenças infectuosas, que cresceram com a civilização, e dos meios mais rapidos de communicacão tambem se servem para chegar depressa, apesar da defesa sanitaria. Mistér se faz que as repartições de Saude Publica possam enfrontal-as, impedindo as arremettidas de extenso raio. No Brasil, valha a verdade, os serviços de defesa e aggressão sanitaria são dos mais efficientes e pontuaes dentro das possibilidades da sciencia contemporanea. Agora que a patria de Jenner, o descobridor da vaccina, está lutando contra a invasão de variola, ha quasi dois annos e meio, no Rio de Janeiro, não se regista um só caso dessa terrivel molestia.

*Epidemiologia.*—Os serviços de epidemiologia foram consideravelmente desenvolvidos na actual administração sanitaria. Foram accrescidos os meios de laboratorio, melhoradas as condições do trabalho technico, dotadas todas as secções do material necessario, de maneira que se facilitou o trabalho do epidemiologista nos proveitos da sua capacidade especializada. Actualmente, o Laboratorio Bacteriologico do Departamento Nacional de Saude Publica pôde desenvolver as actividades, que a moderna technica sanitaria exige para o exacto desempenho das funções do sanitariista. O combate á tuberculose adquiriu mais amplitude com a creação dos centros de saude, onde novos dispensarios foram creados.

*Centros de Saude.*—Até ha pouco tempo, a actuação sanitaria, sobretudo no dominio da hygiene preventiva, apenas attingia as zonas urbanas e pequena parte dos suburbios; hoje, com a creação dos centros de saude, dos quaes tres regularmente aparelhados serbem á zona suburbana e rural, os cuidados solicitos da Saude Publica foram levados ás populações que habitam taes zonas, com incontestavel vantagem já verificada em suas condições hygienicas. Um novo centro está em organização para servir aos suburbios da Estrada de Ferro Leopoldina que, dentro em breve, participarão dos cuidados systematizados nos outros centros, onde a administração descentralizada permite maior pontualidade nas actividades

sanitarias. Pretende o actual governo, com as vantagens já adquiridas nestes trez annos, de par ao interesse que dispensou aos serviços dos hospitaes de doenças infectuosas, ter chegado a um grão satisfactorio de aparelhamento dos nossos serviços de Hygiene Publica, conforme as exigencias da vida num paiz novo, cujo progresso ha de ser condicionado pela saude e bemestar de seus habitantes.

*Hospitaes.*—Fundado ha 40 annos, o Hospital São Sebastião está situado na collina do antigo Retiro Saudoso, Rua Carlos Seidl, um dos quarteirões do norte da cidade, occupando uma área de mais de 115,000 metros quadrados. A vantagem da collocação permite ao hospital receber doentes por via terrestre e maritima, servindo, assim, facilmente, ao isolamento das doenças infecto-contagiosas. Do velho hospital só um pavilhão recémconstruido foi aproveitado, tendo sido os demais, bellas construcções de madeira, demolidos. A remodelação do hospital foi conseguida sem se lhe perturbar o funcionamento; o custeio foi parcellado, não devendo a manutenção exceder muito á verba orçamentaria anterior. O plano total da edificio comprehende 12,313 metros quadrados. São em numero de 17 os novos pavilhões, não contando os de residencia de empregados. O hospital tem capacidade para 600 doentes, aos quaes prestam serviços as enfermeiras diplomadas pela Escola D. Anna Nery. Graças aos melhoramentos, por que acaba de passar, o Hospital São Sebastião está hoje á altura dos completos estabelecimentos do genero. No Hospital Paulo Candido, foram realizados melhoramentos. No Abrigo-Hospital Arthur Bernardes, pôde a direcção levar a effeito varias reformas, que melhoraram o padrão do estabelecimento.

*Inspectoria da Lepra e Doenças Venereas.*—No que respeita ao serviço de prophylaxia da lepra, foram nossos serviços grandemente melhorados: registo dos doentes; vigilancia domiciliaria dos leprosos, graças á admissão de visitadoras, exame systematico dos communicantes; organização do primeiro hospital-colonia para isolamento dos doentes. O Congresso Nacional, o governo de alguns Estados e o conselho municipal approvaram leis de aposentadoria dos funcionarios publicos leprosos; por fim, foram melhoradas as installações do laboratorio na seccção destinada ao diagnostico da lepra. Em fins de 1928, na Fazenda de Curupaity, foi possivel aparelhar um hospital que vai preenchendo, razoavelmente, seus fins, já dispondo o mesmo de 220 leitos, tudo modestamente, mas confortavelmente installado.

Com a creação dos centros de saude, muito melhoraram os nossos serviços não só no que respeita á lepra, como tambem no referente ás doenças venereas, na zona rural do Districto Federal. Foi majorada a subvenção annual concedida á Fundação Gaffrée-Guinle, o que permittiu á mesma ampliar e melhorar o seus bons serviços. Está já em funcionamento o dispensario modelo, installado no hospital

da Rua Maria e Barros, dispensario esse que é incontestavelmente o mais completo e melhor aparelhado de quantos existem no genero. Facto assignalavel é a extensão das praticas de prophylaxia da lepra e doenças venereas a mais dois Estados da União: o do Espirito Santo e de Sergipe, nos quaes existem agora serviços funcionando com toda a regularidade e moldados nos já anteriormente estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul. O laboratorio de Inspectoria foi grandemente augmentado em sua aparelhagem.

*Demographia Sanitaria.*—Os serviços da Inspectoria de Demographia Sanitaria foram melhorados com machinas de impressão, embora de pequeno modelo para impressão plana, tendo sido tambem feita a remodelação das machinas fundidoras e dos teclados monotypo.

*Serviço de Enfermeiras.*—O maior empreendimento e de maior alcance para o rendimento dos serviços prestados pela secção de enfermeiras foi a substituição das ultimas visitadoras de hygiene, que faziam parte do pessoal de emergencia, por enfermeiras de saude publica, perfeitamente preparadas. O pavilhão de aulas, oferecido pela Fundação Rockefeller á Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, foi inaugurado e entregue ao Departamento Nacional de Saude Publica no dia 28 de setembro de 1927. Assim foram providos de excellentes e muito necessarias facilidades de ensino a 100 alumnas, as salas de aulas, os laboratorios de dietetica e de ensino technico. Nas classes de 1926, 1927, 1928 e 1929, diplomaram-se 77 enfermeiras pela Escola de Enfermeiras Dona Anna Nery.

*Inspectoria de Medicina.*—Em o anno de 1926, o obituario da cidade registava 1,142 casos de obitos de causa indeterminada. Foram dadas providencias para remediar a flagrante inconveniencia, sendo aparelhado o serviço de verificação de obitos com os necroterios de Inhauma, Irajá e Jacarépaguá.

*Tuberculose.*—Na Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose foi construido um edificio annexo á séde da inspectoria para a installação do deposito, e revestimento com azulejos, até á altura de dois metros, das paredes internas do grande Dispensario Central. O melhor aparelhamento dos dispensarios e da séde da Inspectoria, com grande accrescimento do respectivo material, redunda em aperfeiçoamento do trabalho.

*Directoria Maritima e Fluvial.*—Foram os seguintes os melhoramentos principaes: installação do Posto Maritimo de Policia de Fôcos; aquisição de meio de transporte rapido; construcção de um estaleiro e officinas de reparação. Ha muito tempo resentiam-se os serviços de saude dos portos da necessidade de attender melhoramento de tal monta. Aggravando-se o estado precario de sua frota, com a actual intensificação dos serviços de prophylaxia da febre amarella, mão se podia protelar mais a construcção da carreira

destinada ao abrigo, conservação, reparos e até montagem de embarcações. Na Enseada de Jurujuba, acabam de ser levantados o estaleiro e as oficinas para aquelle fim.

*Malaria no Districto Federal.*—A malaria mereceu especial attenção da actual administração. Foram atacados dois grandes reductos da terrível parasitose na zona rural do Districto Federal, ambos perigosos, já pela extensão e importancia das áreas atingidas, assim como por sua intensidade e character maligno. São elles, de um lado, Santa Cruz e Sepetiba, e, no extremo opposto, os suburbios da Leopoldina, desde Vigario Geral, limite com o Estado do Rio, até slém do Largo da Ingreja, proximo de Madureira. Até então, pela exiguidade de verbas a tal fim destinadas, só foram exequiveis, nesses pontos, medidas incompletas para se conseguir tão sómente a diminuição da intensidade dos surtos periodicos, verificados annualmente. Medidas radicaes para a solução do problema, empregou-as o Governo que, de tres annos a esta parte, ouvindo os technicos do Departamento Nacional de Saude Publica, ordenou a execução de todas as obras necessarias. Os resultados, quanto á malaria, são os mais satisfactorios. Durante o anno de 1929, um unico caso novo da doença foi identificado na área tratada. Os demais foram recaídas, o que é natural, inevitaveis, em uma zona onde a malaria era endemica ha mais de 60 annos, com grande quantidade de individuos resistentes á quinina e outros que não se submetteram a tratamento longo e exames successivos de sangue. Em Vigario Geral, Parada Lucas, Cordovil e Braz de Pinna até Irajá estão quasi terminados os trabalhos projectados para o saneamento dessas localidades, que cresceram e se tornaram prosperas. Decorreu o anno de 1929 sem casos novos de malaria contrahidos *in loco*; os poucos verificados vieram de localidades diversas, segundo os inqueritos epidemiologicos feitos com todo o rigor. No exame hematologico realizado em 500 pessoas, no meado do anno proximo findo, sómente foram encontrados 2 positivos, isto é, numa proporção de 0.40 por cento, verdadeiro contraste com o que se observou no inquerito preliminar 45.5 por cento, resultado obtido em pouco mais de 2 annos. A população augmentou em cerca de 2,200 habitantes, sómente em Vigario Geral e Parada de Lucas, e, segundo as ruas, os preços de terrenos elevaram-se do dobro ao decuplo depois do saneamento.

*Publicações e Congressos de Hygiene.*—Foram numerosas as publicações, não sómente as de simples propaganda e educação sanitaria, mas, tambem, as que reflectem trabalhos technicos e a cultura scientifica da nossa repartição sanitaria. Os *Archivos de Hygiene*, em seis alentados volumes já publicados, recomendam a competencia dos sanitaristas brasileiros. Dois congressos foram realizados sob os auspicios do Departamento Nacional de Saude Publica, e de ambos o exito foi além da expectativa mais optimista.